Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUINGENTÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, por videoconferência, em atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quingentésima quarta Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a participação da *Presidente do CSDF,* ***Jeovânia Rodrigues Silva****, da Secretária Executiva do CSDF,* ***Andressa Cristina de Oliveira Silva Cavalcante****, dos conselheiros* ***segmento gestor:*** *Lucilene Maria Florêncio de Queiroz, Luciano Moresco Agrizzi, Sandro Rogério Rodrigues Batista, Arilene de Souza Luís, Maurício Gomes Fiorenza, Osnei Okumoto, Carolina de Fátima Couto, Elza Ferreira Noronha, Maria Aurilene Gonçalves Pedroza, Jansen Roger Sousa Rodrigues, Juracy Cavalcante Lacerda Júnior, Valdenize Tiziane.* ***Segmento trabalhador:*** *Marcos Moura Santos, Rosalina Aratani Sudo, Tiago Sousa Neiva, Solange Pereira de Souza, Márcio da Mata Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Humberto de Oliveira Lopes, Rozângela Fernandes Camapum, Helvécio Ferreira da Silva, Josiane Alves Jacob.* ***Segmento usuário:*** *Míriam Marques Nery, Paulo Martins Vieira, Raimundo Ferreira da Silva, Silvestre Araújo, Luís Carlos Macedo Fonseca, Domingos de Brito Filho, Sarah Maria Coelho de Souza, Jaira Leite Ramos, Naythielle Letícia Guerra de Souza, Raimundo Nonato Lima, João Elias Lima Araújo, Darly Dalva Silva Máximo, Michel Platini Gomes Fernandes, Lourdes Cabral Piantino, Vera Lúcia Bezerra da Silva.* A Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião às 09h. Foi aferido quórum necessário para deliberação. **Expediente – Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros –** A Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 504ª RO recebidas no CSDF: As Conselheiras Fátima Lúcia Rôla e Teresinha de Jesus Pantoja Henrique. **Pedidos de inclusão de matéria na ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF – A Conselheira Rozângela** solicitou inclusão de pauta referente a dois pontos de pauta: 1) Novo contrato SES-IGESDF; 2) Política de Saúde Bucal. **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e aprovado por maioria – O Conselheiro Helvécio** solicitou inclusão emergencial de dois pontos de pauta: 1) Assistência Pública do Distrito Federal na média e alta complexidade; 2) Atenção Primária – hierarquização e unidades referenciadas. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, solicitou inclusão emergencial de um ponto de pauta: 1) Aprovação do edital de convocação das eleições do Conselho Regional de Saúde de Brasília. **Apresentação de convidados (as), bem como de novos (as) conselheiros (as) ao Plenário.** A Secretária-executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, efetuou a leitura do Termo de Posse conjunto das novas Conselheiras de Saúde do Distrito Federal: Valdenize Tiziani, membro suplente, segmento gestor, representante do Hospital da Criança de Brasília José Alencar; Carolina de Fátima Couto, membro suplente, segmento gestor, representante do Instituto de Cardiologia do Distrito Federal. A Conselheira **Jeovânia Rodrigues Silva**, Presidente do CSDF, deu as boas-vindas as duas empossadas. **Manifestação ou pronunciamento dos Conselheiros inscritos – A Conselheira Rozângela** solicitou retirar da pauta a Saúde Bucal pois a apresentação da PAS 2023 demandaria muito tempo. **O Conselheiro Silvestre** pontuou que nos últimos três meses acompanhou na imprensa várias ocorrências de morte de crianças com deficiências e algumas agressões nas UPAS, UBS e hospitais do Distrito Federal e disse ser necessário verificar quem está faltando com a verdade sobre o ocorrido, se é o Governador, a Secretária ou a imprensa, questiona também onde

estavam os gerentes das UPAS na hora da agressão e por qual motivo não foram tomadas as devidas providências. Pontuou também que em 2018 o Dr. Petrus expôs uma apresentação na reunião do Conselho sobre um link dizendo que todo usuário teria acesso aos dados da regulação para consultar data, horário e local do seu procedimento e que infelizmente essa apresentação nunca saiu do papel, solicitou uma resposta da gestão. **A Conselheira Rozângela** informou que ocorreu a sabatina na Câmara Legislativa para a escolha do novo diretor do IGESDF e demonstra indignação por ser o sétimo Presidente em um período curto de quatro anos para presidir o maior hospital público do Distrito Federal, o que demostra uma falência desse modelo atual, destacou ainda a violência cada vez mais frequente nas Upas, diante de tal fato solicitou à Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal, Jeovânia Rodrigues, oficializar o caso ao PROSUS e também solicitou que sejam feitas visitas periódicas nas Upas. Solicitou uma resposta da Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, sobre o cancelamento das obras da reconstrução da cozinha do Hospital de Base e também sobre o caos que se encontra o hospital de Santa Maria. **O Conselheiro Jefferson** corrobora com a fala da Conselheira Rozângela e destaca a defasagem do quadro de pessoal e dos salários dos servidores da SES. **A Conselheira Solange** relatou que algumas Unidades Básicas de Saúde estão atendendo apenas os seis primeiros pacientes da fila e considera isso uma falta de respeito com o usuário, denuncia a morosidade para os pacientes conseguirem a liberação dos suplementos no SIA e a morosidade das nutricionistas liberarem os laudos para retirada. **O Conselheiro Michel** relata que a entidade que ele representa recebeu uma carta sobre o descaso que um jovem portador de Síndrome de Down passou na UBS chegando a óbito, sendo que o jovem tinha direito a prioridade no atendimento e estava sob surto psicótico, solicita que a gestão marque uma visita à família do jovem. Disse que recentemente foi a uma reunião com o Conselheiro Jefferson sobre análise de uns processos do IGESDF e detectaram que se o IGESDF descumprisse 90% do contrato a SES só poderia glosar 10%, solicitou à Presidente do Conselho uma visita do colegiado para as unidades de saúde para saber a real situação, solicita respostas da gestão. **O Conselheiro Domingos** denuncia o descaso das empresas que prestam serviço de limpeza e conservação, citou que em Sobradinho as empresas estão retirando os papéis-tolha dos banheiros alegando que não estão recebendo para tal, o Conselheiro solicita resposta da gestão. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF**, lembrou que o CSDF é composto de comissões e que a maioria das falas dos informes são situações críticas em UPAS e UBS que deveriam ser regularmente diligenciadas pelas Comissões Permanentes, principalmente Comissão de Atenção Primária - APS e Comissão da Rede de Urgências e Emergências - RUE, disse que as comissões devem estar em todos esses momentos e situações mobilizados para fazer as visitas, os relatórios e a partir daí deliberar no Plenário. Comentou que foi uma vitória muito grande a possibilidade de transmitir as reuniões ao vivo no YouTube e que só foi possível com a ajuda da DICOS e agradeceu ao Ab-Diel – Diretor de Controle Social, disse que a mudança exclusivamente para o modelo presencial não iria permitir a transmissão ao vivo e explicou que a Secretária de Saúde assumiu o compromisso de adequar o Plenário para o modelo híbrido pois no modelo híbrido o CSDF conseguiria receber parcialmente os conselheiros que desejarem assistir a reunião no Conselho mantendo a plataforma de transmissão ao vivo. Anunciou sobre a inclusão de um terceiro termo de ajuste exclusivo do Controle Social no Termo de Cooperação da SES com a Organização Panamericana de Saúde, disse que em breve o CSDF terá a OPAS como parceira, registrou também um agradecimento ao Secretário Executivo do Conselho Nacional de Saúde, Swedenberger Barbosa que foi o responsável nas tratativas junto ao Ministério da Saúde. **O Conselheiro Helvécio** pediu a palavra para dizer que chegou em tempo hábil ao CSDF para a inscrição nos informes porém não teve acesso aos equipamentos necessários para acompanhar a reunião, reclamou também de ruídos na gravação que estavam o afetando. Se reportou a fala do Conselheiro Domingos, disse que esteve no escopo da Resolução nº 474 e que fez uma visita técnica e fiscalizadora no espaço citado pelo Conselheiro Domingos acompanhado pelo Conselheiro Regional Aécio Neves, um gerente e uma trabalhadora que é fiscal da execução do contrato de limpeza, comunicou ao Plenário que postou no grupo de *WhatsApp* dos

conselheiros as fotografias da vistoria, disse que percebeu uma inconformidade dos requisitos legais face a um ambiente hospitalar tendo áreas de acesso público com usuários ali credenciados e assistidos, os espaços físicos sanitários internos a trabalhadores mulheres e homens e constatado a denúncia o requerimento de assistência à justiça seja feita da retirada gradual proposital dos insumos necessários a higienização do espaço, além da inexistência das lixeiras em conformidade com a questão sanitária no espaço íntimo, falou que não existe uma lixeira com tampa e que apenas em áreas comuns identificou-se presença de lixeiras plásticas com tampa. O Conselheiro disse que quando se fala da Resolução nº 445 se percebe a questão do protagonismo dos gestores e aplicam o protagonismo ou não protagonismo considerando a matriz de responsabilidade esse que constatar na periferia na ponta práticas não republicanas críveis em que solapam a população do seu direito constitucional, uma ação sub-reptícia causando graves prejuízos ao erário público a população, perguntou a gestora quando da licitação quando da análise da estrutura estatuto da empresa foi observado o lastro econômico financeiro que garantisse a consecução dos serviços contratados, disse que o que se percebe é que a empresa estabeleceu o quesito de preço mínimo sem a devida observância ao melhor conjunto a ser ofertado naquele serviço naquele ambiente para aquela população referenciada, disse que é grave e que alguém vai ter que arcar com as consequência e que é um roubo supostamente praticado um suposto a uma suposta prática malévola de desviar recursos financeiros públicos da saúde numa área tão carente necessitada da assistência do poder do estado, o conselheiro requereu a mesa diretora providência de auditoria pelo órgão competente e a análise crível de todas as ações e procedimentos ali afetados não é apenas Sobradinho não é apenas aquela unidade, disse que tem que se considerar que uma operação não resolvida não confirmada conforme o contrato legal da unidade, disse que se tem um valor x pode-se imaginar 10 20 100 dezenas milhares de unidades qual o volume de dinheiro desviado não executado em conformidade dos requisitos legais do contrato referenciado. **A Secretária executiva** comunicou que o tempo de fala do Conselheiro já havia esgotado, ele se exaltou e pediu a Supremacia do Interesse Público e falou que o tempo não seria obstáculo para expressar indignação e solicitar os requisitos de assistência legal a cidadania dos brasileiros e brasileiras. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF,** explicou ao Conselheiro Helvécio que a auditoria dos contratos cabe ao Controle Interno da SES, **O Conselheiro Helvécio** interrompeu dizendo que não pediu ao Conselho e que referenciou o órgão competente. **A Presidente do CSDF** explicou que os gestores da SES que estavam presentes na reunião iriam atender o pedido feito pelo Conselheiro Helvécio. Informou que vai solicitar a atualização dos relatórios do Controle Interno da SES em relação à execução dos contratos de serviços gerais referente ao registro feito pelo Conselheiro Helvécio. Pediu objetividade nas próximas falas para que os itens de pauta não sejam prejudicados postergando o debate para a reunião seguinte, pediu também a colaboração e a compreensão de todos os Conselheiros. **O Conselheiro Raimundo** disse que no ano passado questionou sobre um contrato com empresa de limpeza em caráter emergencial e disse que não via dificuldade nenhuma do governo reincidir o contrato e fazer uma nova licitação. Demonstrou indignação com alguns conselheiros que se reportam a outros de forma maldosa e desrespeitosa. **A Presidente do CSDF,** explicou que os contratos já estão na modalidade de licitação. **Ordem do dia - Item 1 – Aprovação da Ata 502ª RE. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.** Aprovada a Ata 502ª RE com 7 abstenções e nenhum voto contrário. **Item 2 - Apresentação e aprovação da Pauta referente a 504ª Reunião Ordinária do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. **A Presidente do CSDF,** submeteu ao Plenário a aprovação da Pauta da 504ª RO, incluindo a solicitação do Conselheiro Helvécio, corroborada pela Conselheira Josi, sobre as estratégias da SES na média e alta complexidade e na atenção primária, incluindo a solicitação da Mesa Diretora com relação a Resolução nº 580 que se refere a publicação do Aviso Público das eleições do Conselho Regional de Brasília; atendeu também a solicitação da Conselheira Rosângela para retirar do item 8 da pauta a Política Distrital de Saúde Bucal sendo transferida para Maio, bem como a inclusão na pauta do mês de maio sobre o novo Contrato de Gestão da SES com o IGESDF. Submeteu ao Plenário a aprovação da nova pauta da 504ª RO, com 1 voto contrário da Conselheira Lourdes.

A Conselheira Lourdes se opôs a inclusão da discussão em relação às urgências, emergências e atenção primária, explicando que o CSDF possui Comissões para tratar do assunto e entendeu que o assunto deve ser levado primeiramente as Comissões para debate amplo e seguro e após ser discutido no Plenário, e por se tratar de um assunto amplo não caberia na inclusão de pauta em razão do curto período. **A Presidente do CSDF** lembrou que o Plenário estava em regime de votação quando foi interrompida pelo Conselheiro Helvécio, a Presidente pediu gentileza ao Conselheiro e disse que ele conhecia o regimento e sabia que no regime de votação não poderia ter intervenção ou questão de ordem e que naquele momento estavam sendo registrados os votos contrários, a Presidente perguntou se o voto do Conselheiro era contrário e que se fosse ela o escutaria. **O Conselheiro Helvécio** respondeu que seu voto não era contrário, porém continuou insistindo. **A Presidente do CSDF** pediu que ele a escutasse e a todos gentileza, ética e educação para a manifestação dos votos. A votação foi suspensa. A Presidente do CSDF reiniciou a votação pedindo encarecidamente o respeito de todos ao regimento e a sensibilidade ética para que a reunião pudesse fluir adequadamente. Submeteu novamente ao Plenário em forma de regime de votação para a aprovação da pauta com o acolhimento das sugestões dos (as) Conselheiros (as), anunciou que foram18 registros de votos contrários a inclusão do item referente às estratégias da SES na média e alta complexidade, explicou que os votos eram contrários apenas para a inclusão na pauta e não ao teor do tema. Solicitou que o debate nas Comissões Temáticas ocorra com a máxima urgência. **O Conselheiro Helvécio** interrompeu novamente e a Presidente do CSDF pediu por gentileza que ele deixasse ela concluir o anúncio da votação e que após a conclusão passaria a palavra para ele. **O Conselheiro Helvécio** explicou que nos anos de 2015/16 o CSDF aprovou normas Infraconstitucionais em formato de Resoluções no escopo da Lei 4604 e foi manifestado publicamente pelo CSDF o quesito da Gestão Estratégica Participativa, infraestrutura, modelo de gestão, modelo de assistência, financiamento e em caráter transversal Saúde do Trabalhador, disse que até onde sabe nenhuma das Resoluções foram revogadas pelo CSDF e que ficou evidente que elas estão vigentes, que são públicas e que são o clamor referente aos atendimento nas UPAS, nas emergências fixas hospitalares, falou sobre a grave condição de infraestrutura do serviço de urgência emergência móvel, Comunicou que houve a votação para a Presidência do IGESDF e que hoje tem no seu contrato o escopo estruturante das Unidades de Pronto Atendimento e a alta complexidade situadas no Hospital de Base. Solicitou informação e disse que esteve no CSDF buscando a produção das Comissões e quase nada havia sido feito, solicitou pauta desde agosto 2022 para uma reunião da Comissão Permanente de Reforma de Modelo Assistencial/Gestão da Urgência e Emergência do Distrito Federal - RUE e a reunião nunca atingiu quórum porque não tem a participação efetiva dos seus representantes titulares e/ou suplentes. Esclareceu que se a Comissão não funciona ela não produz, não apresenta nada ao Plenário, e se ocupa apenas de notícias colocadas pela mídia, informações de terceiros e redes sociais, mas aquilo que é mister no escopo da Lei não se manifesta formalmente enquanto Moção, Recomendação e Resoluções, informou que existe um regramento legal Infraconstitucional do CSDF referente a Comissão Permanente de Atenção Primária em Saúde - APS, a rede de urgência emergência. Citou as Resoluções CSDF nº 465 e nº 488 e disse que tem outras produzidas a partir de 2018/19/20/21 e 23, perguntou por que os membros/ coordenadores das Comissões não comparecem e não justificam as faltas, questionou também se as entidades estão dialogando com seus representantes. **A Presidente do CSDF**, solicitou que o Conselheiro concluísse sua fala. **O Conselheiro Helvécio**, solicita que seja garantida a Assistência Jurídica da Justiça para garantir sua fala. Disse que ocorreu a posse do Presidente do IGESDF com a estratégia mágica de parceria com os hospitais privados para resolver questão da insuficiência das ações do estado na assistência à população, na urgência emergência e na alta complexidade, questionou se o CSDF vai ficar calado assistindo pela mídia os descalabros citados, mortes habitáveis negligenciadas por insuficiência das ações do estado, pediu ajuda e gentileza para entender a situação. Disse que é um estudioso, piauiense nordestino e que desejava entender o que está acontecendo e qual o grau de comprometimento dos colegas representantes e suas entidades de classe. Esclareceu que na

Lei nº 4.604 fala em produzir aquilo que a sociedade espera dos conselheiros. Disse que parece existir uma produção do mal contra a pessoa dele porque ele fica cobrando, instigando a proceder o bem e que está exercendo o papel que foi conferido a ele pela entidade que representa. Denunciou que o Conselho de Saúde do DF não fiscaliza, não confere e nem intervém e que o Conselho é mister em formular e aprovar políticas. Afirmou que o CSDF tem na Mesa Diretora a Secretária de Saúde que tem o poder de executar e que os Conselheiros não têm o dever de ajudar a resolver os agravos e nem tirar o sofrimento da população, questionou qual o papel dos Conselheiros, se estava no grupo errado ou se estava equivocado. Manifestou indignação e perguntou se ele não podia expressar seus sentimentos na percepção de cidadão brasileiro no serviço público, falou que o SUS é uma maravilha, que o SUS foi criado pelo Controle Social e que não receberam de graça, que foi conquistado e que agora as pessoas se apropriam e estabelecem dinastias nas representações, pergunta cadê a democracia e mencionou que utilizam-se de requisitos jurídicos da democracia e que vai estabelecer uma suposta autocracia, disse que a Secretária de Saúde e o Governador devem dialogar com o povo, e que enquanto Conselheiros de Saúde eles são limitados nas suas falas. Lamenta ver uma Conselheira usuária, membro da Comissão RUE, ser contra pautar a estratégia de urgência e emergência do Distrito Federal, público, SUS 100% e que ainda fica reclamando do IGESDF. Solicita informações para suprir a sua suposta ignorância, pediu desculpas aos colegas e disse que está muito complicado. **A Conselheira Karine** interrompeu a fala do Conselheiro Helvécio e solicitou à Presidente do CSDF retomar a Ordem do dia e disse que também queria ter a oportunidade de falar. **A Presidente do CSDF**, agradeceu ao Conselheiro Helvécio pela contribuição e disse que o desabafo dele foi um chamamento a todos (as) Conselheiros (as) por toda história vivida por ele no Controle Social. Solicitou que cada Conselheiro se envolvessem mais nas Comissões, explicou que as Reuniões Ordinárias do CSDF têm o caráter de produzir os instrumentos deliberativos, as Resoluções, Recomendações e as Moções e a partir daí uma construção democrática e colaborativa que parte de maneira ascendente das comissões, esclareceu ainda que a pedido da Conselheira Karine e com um atraso na ordem do dia em 20 minutos, retomou as 10 horas e 12 minutos, passou a palavra para a Gestão da SES. **Item 3 – Atualizações da SES/DF**. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Gestão da SES – DF. **A Secretária de Saúde, a Lucilene Florêncio**, falou do momento difícil na Pediatria com relação a sazonalidade do vírus Sincicial Respiratório que chegou antecipadamente e de uma forma grave em todas as unidades da Federação e que tem sido uma pauta constante entre todos os Secretários de Saúde, explicou que foram tomadas 12 ações para o enfrentamento do vírus e que a SES tem um plano de contingência e um grupo trabalhando para a construção deste tema. Explicou que foram instituídas Rotas Rápidas na Ceilândia em 2019, em que os doentes e as crianças de menor gravidade eram retiradas da porta do pronto socorro e levadas para os médicos especialistas na Policlínica e que cada profissional recebia 15 crianças no período noturno e contavam com 3 profissionais por dia, que ao todo eram retiradas 45 crianças por dia do Hospital de Ceilândia para serem atendidas, informou que a primeira ação foi instituir as rotas nos hospitais do Guará, Paranoá, Brazlândia, HMIB, UBS1 da Asa Sul a UBS 1 e 2 da Asa Norte a UBS 1 e 2 do Cruzeiro, já no Hospital do Gama tem a Policlínica, disse que já foram atendidas 368 crianças até hoje; pontuou que conforme a Política Nacional de atenção básica a SES tem 60% de demanda programada e 40% de demanda espontânea e foi feito 50 e 50 com tratativa da SAIS e da coordenação da Atenção Primária na pessoa da Doutora Ramar. Relatou que na atenção secundária tem pediatras com subespecialidades e que foram reduzidas as agendas de consulta especializada e colocadas 50% especializada e 50% para acolhimento para tratar o vírus respiratório e também com o intuito de ampliar o acesso das crianças ao atendimento com o pediatra. Comunicou que foi realizada uma parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria, em nome das Doutoras Vilani e Renata, para ministrar um treinamento para os pediatras das emergências que recebem crianças em estado grave necessitando de intubação imediata, comunicou ainda a ampliação dos leitos de UTI e de enfermaria, disse que a UTI do Hospital de Taguatinga está totalmente revitalizada e passou a ter oito leitos de UTI pediátrica, o Hospital da Criança tinha 30 leitos e aumentou mais 10

leitos totalizando 48 leitos, cinco leitos no Hospital Santa Marta, 16 leitos no hospital HMIB, totalizando 97 leitos de UTI pediátrica no Distrito Federal. Anunciou que o Governador vai assinar a ampliação da carga horária de 509 servidores, sendo 205 técnicos de enfermagem, foram chamados 1.235 trabalhadores, porém apenas 845 tomaram posse do concurso que foi tornado sem efeito e agora estão chamando médicos, enfermeiros e odontólogos. Noticiou sobre a ampliação de 9 leitos de enfermaria no Hospital de Taguatinga, 7 leitos no Hospital de Sobradinho, 4 leitos no Hospital do Paranoá, 14 leitos no Hospital HMIB e 3 leitos na enfermaria do Hospital de Brazlândia, totalizando 37 leitos de enfermaria, informou que no Hospital de Base teve uma ampliação e que atualmente contam com 20 leitos de UTI pediátrica, totalizando 97 leitos e que é o máximo de leitos que o Distrito Federal já teve, explicou que houve um aumento de 266 leitos de Pediatria e que ampliou 37 enfermarias, o Hospital de Santa Maria ampliou mais 6 leitos de Pediatria e que no primeiro andar do Hospital de Santa Maria têm agora 21 leitos de retaguarda para as Unidades de Pronto Atendimento considerando a superlotação nas UPAS. Explicou que busca primeiramente que o Hospital da Cidade do Sol passe a ter 60 leitos de clínica médica, hoje está com apenas 30 leitos, disse que tem o registro da doação de um terreno por parte da TERRACAP para que seja construído um Hospital de Misericórdia no Distrito Federal, falou também da revitalização da UTI do Hospital de Taguatinga, citou também a convocação dos profissionais em relação às cirurgias eletivas e que tem um edital em vigência para complementar as vagas de setembro de 2022, aproveitou a ocasião para solicitar ao Pleno uma Reunião Extraordinária, sugerindo as datas de 24 ou 25 de abril, para que possa ser distribuído o processo que vai tratar do Programa Nacional de cirurgias no enfrentamento das filas de cirurgias, consultas e exames. Esclareceu sobre a violência que ocorreu na UPA de São Sebastião dizendo que a paciente/usuária chegou na UPA e houve um desentendimento com a colaboradora e o terceirizado da empresa chamou o policial, disse que a informação foi do IGESDF, na pessoa da Dra. Nádja, superintendente das UPAS e que a polícia teve uma atitude desmedida e que foi pública e registrada e está sendo apurada pela própria Polícia Militar. Explicou que não haviam gestores na hora do ocorrido porque era madrugada e as pessoas que estavam no local eram os plantonistas. **O Conselheiro Luciano Agrizzi**, Secretário Adjunto de Assistência, relatou que no dia 22 de março ocorreu uma reunião com a Associação DFDown, a Comissão de Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência, com a dra. Nádja, superintendente das UPAS, e com o Gerente da UPA que ocorreu o incidente e que dentre as tratativas foi aberto um boletim de ocorrência, foi feito uma oitiva junto ao IGESDF com os envolvidos e com a coleta das informações foi encaminhado para apuração ética tanto do Conselho Regional de Medicina quanto no Conselho Regional de Enfermagem, explicou que o médico foi demitido e foi feito uma ação de gestão para fazer ações de segurança do paciente e evitar condições adversas principalmente com pacientes que tem dificuldade de comunicação. Informou que a Associação DFDown disponibilizou uma cartilha que será repassada para o IGESDF e para SES com informações práticas de como lidar com o paciente com Síndrome de Down. **O Subsecretário de Infraestrutura, Sr. Miguel** comunicou que desde o dia 15 de janeiro a BRA não presta mais serviço na SES e que ainda não se adaptaram da maneira que era esperado, mas todas as providências já foram tomadas, já foram notificadas com relação à falta de insumo e já ocorreram as reposições com a quantidade prevista no contrato, foram corrigidas algumas falhas que existiam por conta da transição, disse que as falhas foram levadas aos órgãos de controle e ao Ministério Público do Trabalho. Informou que especificamente Sobradinho 1 e 2 tiveram todo cuidado de abastecer a rede com os insumos necessários, disse que situações esporádicas como desabastecimento podem ocorrer. Informou que a Secretária de Saúde determinou que seja observado com atenção para evitar que falte qualquer tipo de insumo na rede. Relatou que foi solicitado ao sindicato uma relação nominal dos colaboradores que não estão no contrato novo e que até o presente momento não tiveram resposta. Explicou que todos os contratos são submetidos ao crivo do contraditório, da ampla defesa e devido processo legal e o processo de limpeza passou pelo Ministério Público do Trabalho e pelo Tribunal de Contas e só seguiu ir adiante com autorização judicial. Inteirou ao Pleno que a SES já tem um contrato firmado para a contratação das empresas para a reforma

do Hospital de Base e que houveram Impugnações das empresas e com isso as obras foram suspensas e o IGESDF vai responder a essas impugnações e só após prosseguir com a contratação. **A Conselheira Aurilene Gonçalves** disse que conversou com o Dr. Marcos Costa –Diretor do Complexo Regulador e ele vai receber o Conselheiro Silvestre na próxima quinta-feira para tirar todas as dúvidas, falou que o usuário tem direito a saber sobre sua posição/situação dentro do campo da regulação, através do SISREG dentro das unidades. Explicou que quando a pessoa está inserida na regulação ela fica sabendo da sua posição e como está o seu andamento indo na sua região de saúde. **O Conselheiro Michel Platini** solicitou à Andressa, Secretária executiva, o contato do Conselheiro Luciano Agrizzi para entrar em contato para tratar do caso dos familiares do jovem portador de Síndrome de Down que faleceu na UPA para prestar apoio psicológico, solicitou ainda que a gestão formalize a resposta para o CSDF. Comunicou que teve uma reunião com o Ministério Público e que foi encaminhado uma representação e se faz necessário anexar a devolutiva da gestão. **A Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio**, retomou a palavra e expôs as atualizações da SES, sendo: A SES adquiriu 38 aparelhos de raio x conforme destinação das emendas parlamentares; os casos de dengue no Distrito Federal reduziu em torno de 50%, atualmente com 8700 casos e nenhum óbito; a SES renovou 7600 computadores para a rede; foi assinado o contrato emergencial da oxigenoterapia e o contrato regular está próximo de sair; foram assinadas a criação do número de vagas da terapia renal substitutiva com as clínicas de hemodiálise e o convênio para a construção do Hospital do Recanto das Emas; foi publicada em março, dia 23 de março, a Portaria nº 108 que tratam do enfrentamento da organização, das normas, dos fluxos para a construção dos protocolos de atendimento à pessoas vítimas que estejam em situação de violência; a SES já tem o projeto arquitetônico e os complementares para a Licitação tanto o Hospital do Recanto das Emas e de 5 Unidades Básicas de Saúde (2 em Brazlândia, 1 da estrutural, 1 do Riacho Fundo, e 1 no Gama – Ponte Alta); a SES fez uma parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico para confecção de enxovais, lençóis e roupas confeccionadas pela Fábrica Social para abastecer a rede dos campos cirúrgicos; a SES adquiriu 59 incubadoras; será colocado em processo de licitação a construção do Hospital Clínico Ortopédico do Guará. Noticiou ainda que o Distrito Federal vai ser piloto em algumas ações para aumentar a cobertura vacinal e que o Distrito Federal é a única unidade da Federação que tem 6 redes temáticas com a Rede de Enfrentamento às Pessoas em Situação de Violência, tanto doméstica, familiar e sexual. A **Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF,** submeteu ao Plenário em regime de votação à solicitação da Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, para uma Reunião Extraordinária, sugerindo as datas de 24 ou 25 de abril, para que possa ser distribuído o processo que vai tratar do Programa Nacional de Cirurgias no enfrentamento das filas de cirurgias, consultas e exames, solicitação aprovada por unanimidade. A Presidente passou a palavra aos Conselheiros inscritos no primeiro bloco. **O Conselheiro Helvécio** fez uma manifestação referente ao quesito da ação nas unidades na região de Sobradinho 2 dentro do escopo da Resolução nº 474, disse que compreende a estrutura da contratualização de serviços terceirizados, comunicou que já exerceu o cargo de administrador, assistente de recursos humanos, assessor especial e que tem a vida pautada no serviço público há 38 anos e disse ser um sacerdote do SUS. Disse que no contrato de serviços terceirizados podem existir questões momentâneas como a falta de um determinado insumo e no caso de Sobradinho 2 a falta de insumos foi durante um período de 15 dias. Disse que acredita que a gestão está acompanhando a miúde a alteração da lei de licitação e que na Saúde ele sempre defendeu o quesito da composição do melhor conjunto pois o melhor preço sempre foi nocivo à saúde pública porque é um organismo vivo que não se adéqua na estrutura mecanicista e que as pessoas têm seus agravos e a saúde trabalha com evidência e que é preciso considerar esse aspecto. **O Conselheiro Silvestre** se reportou à Conselheira Aurilene e disse que a informação que o usuário tem na UBS é apenas que está regulado e que tem que aguardar, e informações mais detalhadas os usuários só conseguem através da Defensoria. Informou que na Secretaria de Saúde de Goiânia tem um link que o usuário coloca os dados e aparece tudo detalhado da sua demanda regulada e questionou porque no Distrito Federal

ainda não fizeram o mesmo modelo. **O Conselheiro Jefferson** esclareceu que os materiais entregues pelas empresas de limpeza são insuficientes tanto nas UBS quanto nos hospitais e que as empresas fazem a reposição, mas se acabar não repõe mais. Questiona a gestão se no contrato vigente um dos critérios é o metro quadrado. Corroborou com o Conselheiro Silvestre com relação ao sistema de regulação da SES e que também deseja participar da reunião com o Diretor do Complexo Regulador. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF**, passou a palavra para os gestores responderem aos questionamentos dos conselheiros. **A Conselheira Aurilene** comunicou que a Subsecretaria de Planejamento da SES está desenvolvendo um link onde o usuário vai conseguir com o número da solicitação saber a posição dele na fila e que o Ministério Público do Distrito Federal está desenvolvendo o mesmo link que dá acesso à consulta e que está em fase de elaboração. **O Subsecretário de Infraestrutura, Sr. Miguel** informou que o contrato foi assinado baseada na IN 05, que é pelo metro quadrado limpo e que a SINFRA orienta os executores de contrato, diretores administrativos e superintendentes que promovam as informações junto aos processos específicos dizendo se o contrato está sendo executado ou não, para que sejam tomadas as providências. Comunicou que ontem esteve com toda a direção do hospital em Sobradinho. Solicitou que o Conselheiro Helvécio entre em contato com ele com as provas matérias para que sejam sanadas as falhas na prestação de serviço. Avisou que mandou uma mensagem para todo o grupo da SINFRA solicitando um levantamento dos insumos que estão faltando na rede. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF,** passou para o segundo bloco dos inscritos. **A Conselheira Rozângela** fez alguns questionamentos aos gestores, sendo: quando sairá o edital para concurso de especialistas e qual a situação dos especialistas em contrato temporário, que vence em junho, nas áreas de psicologia, fisioterapia e assistente social; como está o andamento para o concurso de agente de vigilância ambiental em saúde e agente comunitário em saúde; saber vai sair a construção dos 5 CAPS e saber também sobre as residências terapêuticas; reforçou a necessidade de complementar o quadro de servidores do CSDF. **O Conselheiro João Elias** lembrou a Secretária de Saúde que até o momento não foi resolvida a questão da Policlínica de Taguatinga conforme acordado na reunião do dia 23 de dezembro de 2022, relatou também que as consultas estão sendo desmarcadas pois não chegou um médico para substituir a Dra. Heloísa. **A Conselheira Karine** disse que as UPAS não estão coletando exames laboratoriais alegando que esse procedimento não está inserido no contrato de gestão. Denunciou que está ocorrendo um problema generalizado na Região Norte e que as UPAS estão refazendo as consultas dos médicos e dos enfermeiros das Unidades Básicas de Saúde. Corroborou com os Conselheiros sobre a falta de insumos na Região Norte. Solicitou a gestão que a construção das novas UBS sejam unidades pequenas, pois as UBS grandes aglutinam mais de 10 a 15 equipes e isso dificulta a saúde pública de Brasília, frisou que estratégia de saúde da família se faz territorializada. Sinalizou a necessidade de refazer o cálculo de territorialização que foi feito no Governo Rollemberg por que hoje tem equipes responsáveis por 10, 15, 20 mil pessoas e é impossível fazer uma estratégia da família de qualidade para o usuário. Demostrou ainda preocupação com relação aos contratos temporários dos técnicos de enfermagem receando uma desassistência. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF**, passou a palavra para os gestores responderem aos questionamentos do segundo bloco. **O Conselheiro Luciano Agrizzi** respondeu à Conselheira Karine que está ocorrendo uma falha de comunicação dentro da Região Norte e disse que vai reunir com o superintendente, a DIRAPS, para que retomem o fluxo correto. Explicou ao Conselheiro João Elias que está ocorrendo o chamamento público dos concursos para médicos e que tem médico querendo ir para a Policlínica de Taguatinga. **A Secretária de Saúde** respondeu que já foi escolhida a banca para a realização do concurso para efetivos de analistas e técnicos da GAPS, antigo técnico administrativo, e que estão aguardando a publicação do edital, quanto ao concurso de técnicos de enfermagem já foi publicada a banca, porém o Tribunal de Contas pediu vistas ao processo, o concurso para especialistas, AVAS e ACS já tem banca definida e a SES está aguardando a publicação dos editais. Explicou que os concursos temporários não podem mais ser renovados. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva,**

Presidente do CSDF, passou a palavra para o Conselheiro Helvécio que havia solicitado a fala por ter sido citado pelo Sr. Miguel. **O Conselheiro Jefferson** interrompeu e solicitou um pedido de encaminhamento referente a fala do Conselheiro Helvécio dizendo que o Subsecretário de Infraestrutura Sr, Miguel citou o Conselheiro Helvécio porque estava respondendo ao questionamento feito por ele e que deu a resposta devida, inclusive se disponibilizando para qualquer dúvida ou questionamento. **O Conselheiro Helvécio** demonstrou indignação pelo fato do Sr. Miguel solicitar as provas materiais da falta de insumos na região de Sobradinho. Perguntou se o Subsecretário estava pensando que era *Fake News*. Requisitou assistência da justiça do estado para as informações prestadas por ele e solicita à Mesa Diretora do CSDF que encaminhe ao Tribunal de Contas do Distrito Federal o nexo causal da fiscalização. O Conselheiro não admitiu ser colocado em dúvida, disse que era um especialista em sobrevivência, resiliente, nordestino e piauiense. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF**, pediu que o Conselheiro Helvécio concluísse sua fala. **O Conselheiro Helvécio** disse que iria concluir nem que necessitasse de instância superior, solicitou avaliação do Plenário no formato da Resolução nº 474. Afirmou que apresentou no grupo de whatsApp as provas materiais a serem periciadas. Se reportou a Secretária de Saúde dizendo que ela não era onisciente e nem onipresente e que os gestores da matriz são responsáveis e que não é a Secretária que responde e que tudo era matriz de responsabilidade do gestor local e o gestor tem por obrigação cumprir a legislação vigente com a natureza do serviço prestado e o espaço ali constituído. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF**, pediu que o Conselheiro Helvécio concluísse sua fala. **O Conselheiro Helvécio** peticionou que seja encaminhada ao Tribunal de Conta o teor da sua fala. **A Presidente do CSDF**, comunicou que a ata desta reunião será encaminhada ao Tribunal de Contas. **O Conselheiro Jefferson** solicita que os executores do contrato encaminhem aos gestores o relatório sobre a falta de insumos para que no futuro esse mesmo contrato seja corrigido. Propôs que o contrato não seja mais baseado no metro quadrado e sim nas necessidades da população. **O Conselheiro Helvécio** interrompeu a fala dizendo: meu Deus, meu Deus. **A Presidente do CSDF**, pediu por gentileza que o Conselheiro Helvécio ouvisse a proposta do Conselheiro Jefferson. **O Conselheiro Jefferson** explicou novamente. **A Presidente do CSDF,** concluiu que a partir de um registro dos servidores que acompanham a execução dos contratos seja elaborada uma recomendação enquanto Conselho de Saúde para revisão e ajuste contratual. **O Conselheiro Jefferson** confirmou. **O Conselheiro Helvécio** interrompeu a fala dizendo que havia um contraditório. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF**, explicou que não havia um contraditório e sim questões complementares e pediu por gentileza que o Conselheiro não interrompesse e ele insistiu afirmando que tinha um contraditório e pediu para registrar tal fato em ata e que não precisa de Recomendação por se tratar de dever da administração. **Item 4 –** 11ª Conferência Distrital de Saúde - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF**, parabenizou todas as comissões organizadoras das 7 regiões de saúde. Sugeriu que o Plenário delibere uma moção de louvor as 7 comissões organizadoras locais, sugeriu ainda a aprovação da mudança de data da Conferência, dos dias 23, 24 e 25 de maio para os dias 29, 30 e 31de maio para a consolidação de definição do local. Submeteu ao Plenário a votação pela aprovação da moção de louvor e da alteração de data da 11ª Conferência Distrital de Saúde. Votação favorável por unanimidade. **Item 5 – Devolutivas da Resolução CSDF nº 566** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF**, submeteu ao Plenário a concordância com a Resolução nº 576 que foi aprovada *AD REFERENDUM* sobre a prorrogação delimitada por 120 dias de mutirão para contemplar 849 pessoas. Aprovada por unanimidade o Plenário homologa a Resolução nº 576 referente a prorrogação das cirurgias eletivas tratadas na Resolução CSDF nº 566. **A Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio**, prestou contas sobre as realizações das cirurgias realizadas pela complementariedade e explicou que houve adequações nas salas de cirurgias, revitalização do Hospital de Taguatinga, o desbloqueio das salas cirúrgicas no Hospital da Asa Norte, o envio de monitores, carrinhos de anestesias, ventiladores e 22 portas do Hospital de

Taguatinga, todo esse esforço para a otimização de 100% das salas cirúrgicas, o chamamento do concurso público dos profissionais médicos e dos enfermeiros generalistas. Salientou que dos chamamentos dos concursos anteriores, foram 124 anestesiologistas, porém apenas 38 tomaram posse e desses 8 pediram demissão e que restaram 30 causando assim um déficit na rede, salientou que a SES ainda falta solucionar o déficit na escala da obstetrícia, a escala da emergência em cirurgia geral e ortopedia, cumprir também a judicialização dos pacientes oncológicos e não têm o quantitativo necessário de anestesiologistas para realização das cirurgias. Comunicou que ampliou a carga horária dos que desejavam, foram oferecidos Trabalho em Período Definido - TPD e concurso temporário, contudo sem adesão. Registrou a existência de 32 mil pacientes a espera de cirurgias eletivas, especialmente na oftalmologia, otorrino, cirurgia vascular, cabeça e pescoço, proctologia e urologia. Concluiu dizendo que em poucas horas as filas diminuíram, mas que rapidamente voltou a crescer pelo número de saídas de médicos anestesiologistas da rede e por isso a SES precisa garantir as emergências e as obstetrícias e é por tudo isso que a SES deseja apresentar o Plano de enfrentamento das cirurgias eletivas que é uma pauta do Governo Federal para todos os estados da Federação, o Distrito Federal contou com 24 milhões da Câmara Legislativa e outros estados da Federação e o valor remanescente com a contratualização com o ICDF – Instituto de Cardiologia do DF. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF**, anunciou que a Secretária de Saúde respondeu aos artigos 3º (retirar recurso para a complementariedade de qual fonte) e 4º (exigência de um plano para ampliação dos serviços) da Resolução CSDF nº 566, que se tratava de questionamentos do CSDF quando foi autorizado o primeiro bloco de complementariedade para cirurgias eletivas. Explicou que a Secretária trouxe na sua fala a justificação da ampliação geral das cirurgias. Questionou ao Plenário se seria mesmo necessário a apresentação do plano já que a Secretária apresentou em sua fala o resumo do plano de forma objetiva. O Plenário concordou em não apresentar. A equipe técnica da Secretária enviará o Plano por e-mail. **O Conselheiro Tiago Neiva** ressaltou que o Coordenador da Comissão de Atenção Primária Doutor Márcio Anuiu em breve vai se reunir para tratar das questões levantadas pelo Conselheiro Helvécio e fazer todos os esclarecimentos. Solicitou à Secretária de Saúde que na próxima Reunião Extraordinária ela apresente o quantitativo de médicos (por especialidade) convocados pelo concurso e que permanecem até hoje e o número dos que não assumiram. **Item 6 – Homologação da Resolução CSDF nº 578 – Terapia Renal Substitutiva – TRS**. Coordenação: Mesa Diretora. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF, e**xplicou que o grupo de trabalho após debater sobre o tema da Terapia Renal Substitutiva e dada a emergência de contratualização aos pacientes renais crônicos foi encaminhado a Resolução *AD REFERENDUM* construída pelo grupo para evitar uma descontinuidade na prestação da assistência para os pacientes renais. **A Conselheira Rozângela** esclareceu que na proposta de contratação das empresas existiam 2 mil vagas, mas só conseguiram contratar 1001 vagas, sendo a demanda de 141 pacientes de hemodiálise crônica e 219 pacientes de hemodiálise aguda, todos com necessidade emergencial, razão esta que justifica a aprovação AD *REFERENDUM*, explicou que foi realizada uma Audiência Pública**. A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF,** submeteu ao plenário para aprovação da Resolução. Foi aprovada por unanimidade a homologação da Resolução nº 578. **Item 7 – Apresentação do Parecer e minuta de Resolução da Programação Anual de Saúde – PAS 2023**. Coordenação: Mesa Diretora. Expositor: Comissão de Análise dos Instrumentos de Planejamento em Saúde do CSDF. **A Conselheira Rozângela** procedeu a leitura do Parecer e da Resolução. **A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF** submeteu ao Plenário para a votação da Resolução. Aprovada por unanimidade a Resolução referente à Programação Anual de Saúde 2023. Explicou sobre a retirada do item 8 sobre a Política Distrital de Saúde Bucal. **Item 8 – Aprovação da Resolução nº580 - Processo Eleitoral do Conselho de Saúde de Brasília. A Conselheira Jeovânia Rodrigues Silva, Presidente do CSDF** submeteu ao plenário para a votação da Resolução. Aprovada por unanimidade a Resolução nº 580. **Item 9 – Relatório de Atividades do CSDF 2022** – Coordenação Mesa Diretora. **A Conselheira Jeovânia**

Rodrigues Silva, Presidente do CSDF, solicitou que o Relatório fosse enviado para os Conselheiros(as) por e-mail. A 504ª RO foi encerrada às 13h10. Foi lavrada a presente ata por mim, Flávia Regina Monturil Rêgo, secretária *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 30 de junho de 2023.

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA
Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE
Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO PORTELA
Conselheira titular - Secretário de Estado de Saúde do DF

LUCIANO MORESCO AGRIZZI
Conselheiro suplente - Secretário-adjunto de Assistência à Saúde – SES/DF

SANDRO ROGÉRIO RODRIGUES BATISTA
Conselheiro titular – Diretor da Estratégia Saúde da Família – DESF/COAPS/SAIS/SES-DF

ARILENE DE SOUSA LUÍS
Conselheira titular – Assessora de Gabinete – GAB/SES

MAURÍCIO GOMES FIORENZA
Conselheiro suplente – Subsecretário de Atenção Integral à Saúde - SAIS

OSNEI OKUMOTO
Conselheiro titular – Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

CAROLINA DE FÁTIMA COUTO
Conselheira suplente – Instituto de Cardiologia do Distrito Federal - ICTDF

ELZA FERREIRA NORONHA
Conselheira titular – Hospital Universitário de Brasília - HUB

MARIA AURILENE GONÇALVES PEDROZA
Conselheira suplente – Diretora de Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar – DIRAAH/CRDF

JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES
Conselheiro titular – Secretário-adjunto de Gestão em Saúde – SAG/SES

JURACY CAVALCANTE LACERDA JÚNIOR
Conselheira titular – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF

VALDENIZE TIZIANE
Conselheira suplente – Hospital da Criança de Brasília – José Alencar

MARCOS MOURA SANTOS
Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do Distrito Federal – SindMédico - DF

ROSALINA ARATANI SUDO
Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular – Associação Médica de Brasília - AMBr

SOLANGE PEREIRA DE SOUZA
Conselheira suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACS/DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular – Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal - SEDF

JEFFERSON DE SOUSA BULHOSA JÚNIOR
Conselheiro suplente – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde – SINDSAÚDE/DF

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES
Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM
Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal - SODF

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Conselheiro titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal – Clube da Saúde

JOSIANE ALVES JACOB
Conselheira titular – Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito Federal – SINDATE-DF

KARINE RODRIGUES AFONSECA
Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal – ABEn-DF

MÍRIAM MARQUES NERY
Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

PAULO MARTINS VIEIRA
Conselheiro suplente - Associação dos Deficientes do Gama e Entorno - ADGE

RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA
Conselheiro titular – Associação e Casa do Hemofílicos do Distrito Federal

SILVESTRE ARAÚJO
Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA
Conselheiro suplente – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais - ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal – MISMEC/DF

SARAH MARIA COELHO DE SOUZA
Conselheira suplente – Movimento Integrado de Saúde Comunitária Distrito Federal – MISMEC/DF

JAIRA LEITE RAMOS
Conselheira suplente – Pastoral da Saúde do Distrito Federal

NAYTHIELLE LETÍCIA GUERRA DE SOUZA
Conselheira suplente – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – CASCO/FCE/UnB

RAIMUNDO NONATO LIMA
Conselheiro titular – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO
Conselheiro suplente – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Associação dos Cidadãos Solidários aos Movimentos Populares – CMP/DF

VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA
Conselheira titular – Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília

MICHEL PLATINI GOMES FERNANDES
Conselheiro titular - Aliança Nacional LGBTI

LOURDES CABRAL PIANTINO
Conselheira titular – Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV